

Jovens de Ribeira da Barca dividem-se entre a tradição da pesca e a procura de novas oportunidades

[Início](#) | Economia



05/07/26 - 11:00 pm

Assomada, 06 Jul (Inforpress) – Os jovens de Ribeira da Barca, uma comunidade onde a pesca continua a ser uma das principais actividades económicas, mostram-se divididos entre dar continuidade à profissão herdada dos pais e avós ou procurar novas oportunidades de emprego.

Embora a pesca continue a ser uma importante fonte de sustento para muitas famílias, alguns jovens admitem que as dificuldades associadas à actividade, como a instabilidade dos rendimentos, os riscos no mar e o aumento dos custos da actividade, levam muitos da sua geração a optar por outros caminhos.

Ainda assim, o jovem Elias Oliveira mantém viva a tradição, e defende que a pesca continua a ser uma profissão digna e um meio de garantir o sustento familiar, desde que existam melhores condições de trabalho, maior apoio ao sector e oportunidades de modernização.

Audimiro Oliveira, pescador mais experientes manifesta preocupação com a redução do número de jovens interessados na actividade, e advertiu que a falta de renovação geracional poderá comprometer o futuro da pesca artesanal na comunidade.

Na opinião deste profissional, é necessário investir na valorização da profissão, melhorar as condições de segurança no mar, facilitar o acesso a equipamentos e embarcações e criar incentivos que tornem a actividade mais atractiva para as novas gerações.

Por sua vez, os jovens como Edzinho Brito e Janilson da Costa, que optam por seguir outros percursos afirmam que procuram estabilidade profissional e melhores

perspectiva, sem deixar de reconhecer a importância da pesca para a identidade e a economia de Ribeira da Barca.

Apesar dos desafios, a pesca continua a ocupar um lugar central na vida da comunidade, sendo considerada não apenas uma atividade económica, mas também um património cultural transmitido de geração em geração.

DV/ZS

Inforpress/Fim